

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Abril/2010

O Espírito Santo registrou em abril de 2010 a menor variação da região Sudeste (+0,18%), e alcançou o valor de R\$ 645,72 no custo unitário da construção civil.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em abril de 2010, alta de +0,18% no custo do metro quadrado local do Espírito Santo. Essa variação mensal equivale a um aumento de R\$ 1,13 no custo unitário da construção civil que, nesse mês, alcançou o valor total de R\$ 645,72.

Em termos de variações percentuais mensais, o Espírito Santo (+0,18%) obteve a menor alta da região Sudeste (+0,30%). No acumulado do ano, esse padrão praticamente se repetiu, sendo que a variação do Estado (0,83%) só foi maior que Minas Gerais (0,77%) (Tabela 1).

Já no acumulado em 12 meses, o Espírito Santo apresentou a maior variação em comparação com

a região Sudeste (+5,85% contra +5,44%, respectivamente), e mantém de certa forma a mesma variação do País (+5,86%). Vale ressaltar que o resultado alcançado no mesmo mês do ano anterior foi de +12,87%, mais do que o dobro do valor atual (Gráfico 1).

Ao analisar os componentes de cálculo do índice de custo médio da construção civil, observa-se desde o início do ano de 2010, uma desaceleração dos salários medianos das principais categorias do setor. Em janeiro a variação alcançada foi de +15,57%, em abril o resultado não passou de +11,72%, ou seja, queda de -3,85 pontos percentuais (p.p.) no quadrimestre. Os preços dos materiais utilizados na construção civil registraram aumento de +10,30%, e não sofreram variação significativa nesse início do ano. (Gráfico 2).

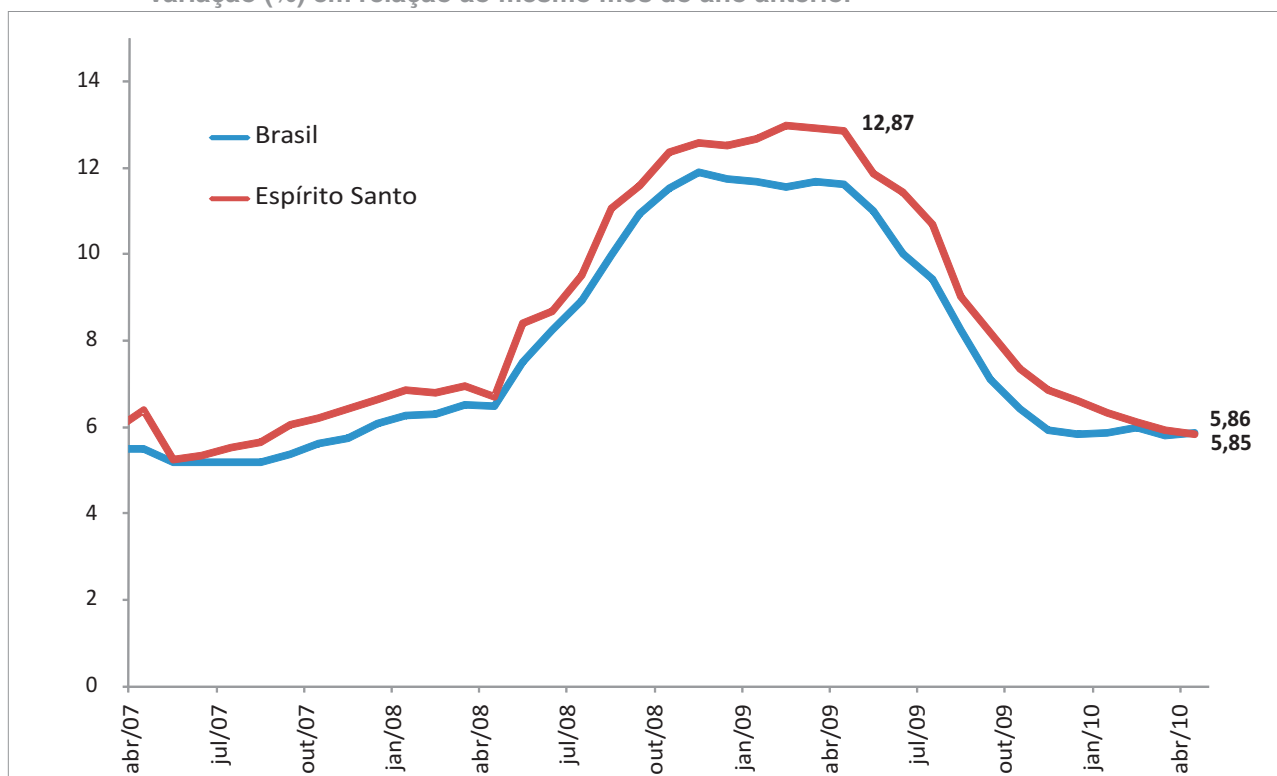
Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - abril de 2010

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 Meses
Brasil	730,66	0,37	2,00	5,86
Norte	740,91	0,45	3,54	8,05
Rondônia	748,90	0,91	12,97	16,74
Acre	767,75	0,33	1,71	9,36
Amazonas	767,88	0,45	1,62	6,17
Roraima	816,72	0,08	0,44	4,32
Pará	710,89	0,28	1,80	6,73
Amapá	707,90	0,12	4,24	5,80
Tocantins	747,28	0,70	2,08	6,05
Nordeste	690,84	0,20	2,92	5,74
Maranhão	730,49	0,31	5,33	9,55
Piauí	679,71	0,54	6,55	9,48
Ceará	673,95	0,28	2,39	4,91
Rio Grande do Norte	647,53	0,18	1,49	6,29
Paraíba	676,16	0,22	1,54	3,82
Pernambuco	676,02	0,06	0,42	5,34
Alagoas	703,12	0,16	1,34	4,33
Sergipe	653,11	0,22	1,86	6,15
Bahia	716,13	0,12	4,27	5,15
Sudeste	769,56	0,30	1,41	5,44
Minas Gerais	692,47	0,22	0,77	4,86
Espírito Santo	645,72	0,18	0,83	5,85
Rio de Janeiro	829,11	0,34	4,51	5,68
São Paulo	795,80	0,33	0,88	5,55
Sul	709,65	0,37	1,02	5,27
Paraná	718,94	0,04	0,46	5,26
Santa Catarina	706,76	0,14	0,66	5,08
Rio Grande do Sul	702,24	0,85	1,81	5,39
Centro-Oeste	700,80	1,15	2,35	7,18
Mato Grosso do Sul	725,17	3,95	5,15	10,82
Mato Grosso	695,78	0,15	0,59	5,86
Goiás	678,07	0,84	2,91	7,25
Distrito Federal	748,57	0,59	1,06	5,26

Fonte: IBGE.

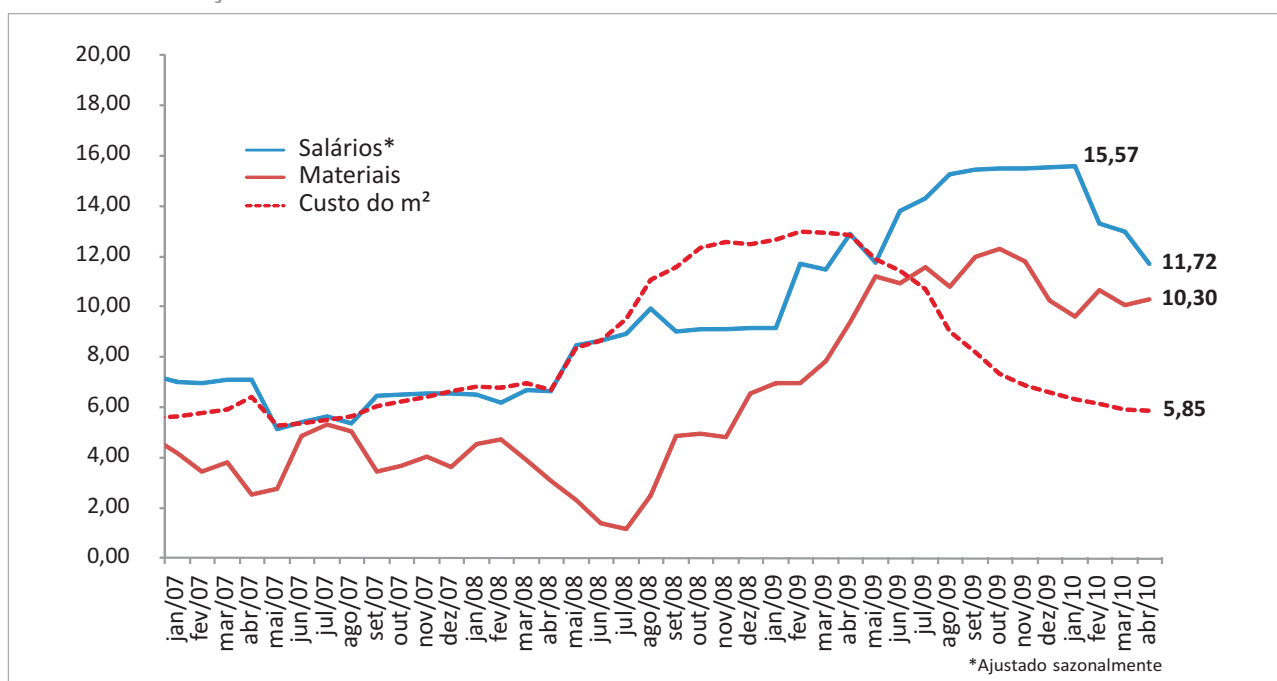
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração e Editoração
 João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos